



FIESP

Análise Econômica

São Paulo - agosto - 2007

EMPREGO INDUSTRIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: O PESO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

Na indústria paulista, o índice de emprego mensal vem crescendo desde junho de 2005 (início da série do novo indicador da FIESP) a uma taxa média de 0,24% ao mês, tendo no ano de 2007 apresentado um resultado expressivo, crescimento de 7,31%, representando um aumento absoluto de cerca de 151 mil novas vagas.

Apesar disso, esses resultados devem ser interpretados com parcimônia, já que na massa de empregos gerados encontram-se incluídos também os empregos gerados pelo setor sucroalcooleiro ("açúcar" na indústria de Alimentos e "alcool" na indústria de Refino de Combustíveis), onde se inclui também empregos gerados no plantio, manejo e corte da cana, ou seja, empregos com características muito mais agrícolas de que industriais, propriamente dito.

Dado o quadro atual de aumento de demanda por álcool, externamente motivado pelo crescente interesse externo por esse produto como alternativa energética, e interno pela proliferação de automóveis bi-combustíveis, tem-se observado um aumento de usinas bem como da área cultivada com cana de açúcar. Em se considerando uma usina típica, na qual a geração de emprego é de cerca de 2.500 vagas, dois quintos são vagas fixas, ocupadas na destilaria e no manejo da lavoura, e três quintos são vagas temporárias, alocadas principalmente no corte da cana.

A tabela a seguir mostra que se descontarmos os empregos do setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo, o crescimento acumulado no ano cai de 7,31% para 2,63%, já o crescimento médio mensal no período entre junho de 2005 a julho de 2007 cai de 0,24% para 0,16%.

Tabela 1**Variação no emprego industrial paulista com e sem Açúcar e Álcool**

(Em US\$ bilhões)

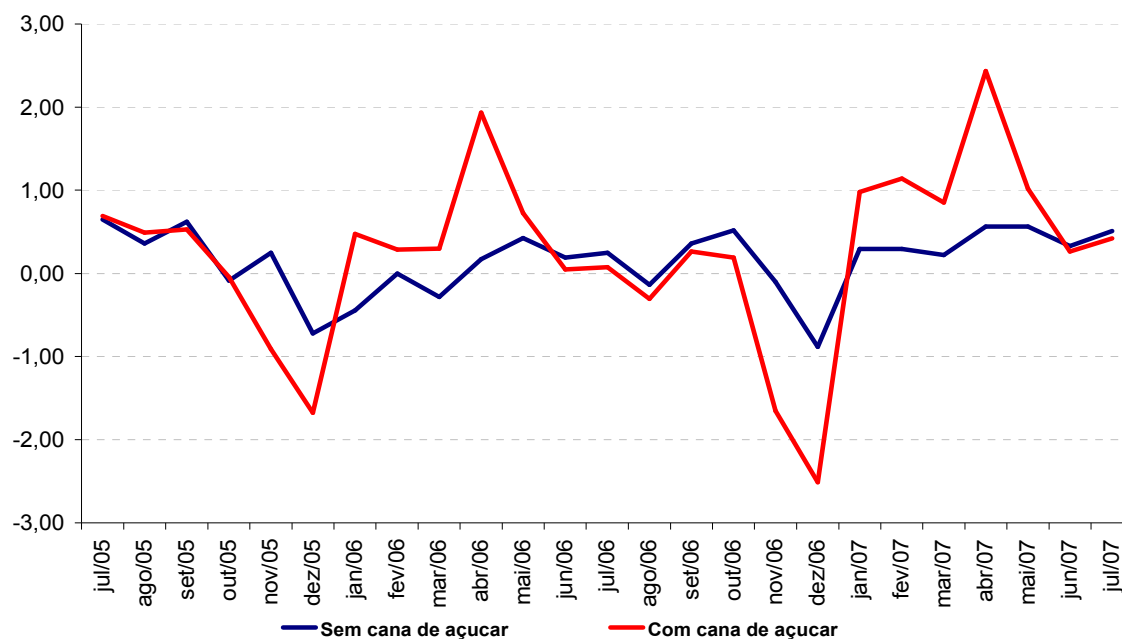
	Variação no emprego Industrial de SP	
	Com Açúcar e Álcool	Sem Açúcar e Álcool
Acumulado jan-jul 2007	7,31%	2,63%
Acumulado jan-jul 2006	3,90%	0,31%

Fonte: FIESP.

Pela análise do Gráfico1 percebe-se o quanto a variação no emprego do setor sucroalcooleiro influi na variação do índice geral, em grande parte pela grande sazonalidade, já que inclui grande massa de cortadores de cana, contratados pelas usinas temporariamente durante o período de safra, entre os meses de abril a dezembro. Pode-se ver claramente que o índice geral (incluindo as usinas) tem grande aumento no mês de abril (início da safra) e grande queda no mês de novembro e dezembro (término da safra).

Gráfico 1**Variação mensal no índice de emprego na indústria paulista**

(jun/2005 = 100)

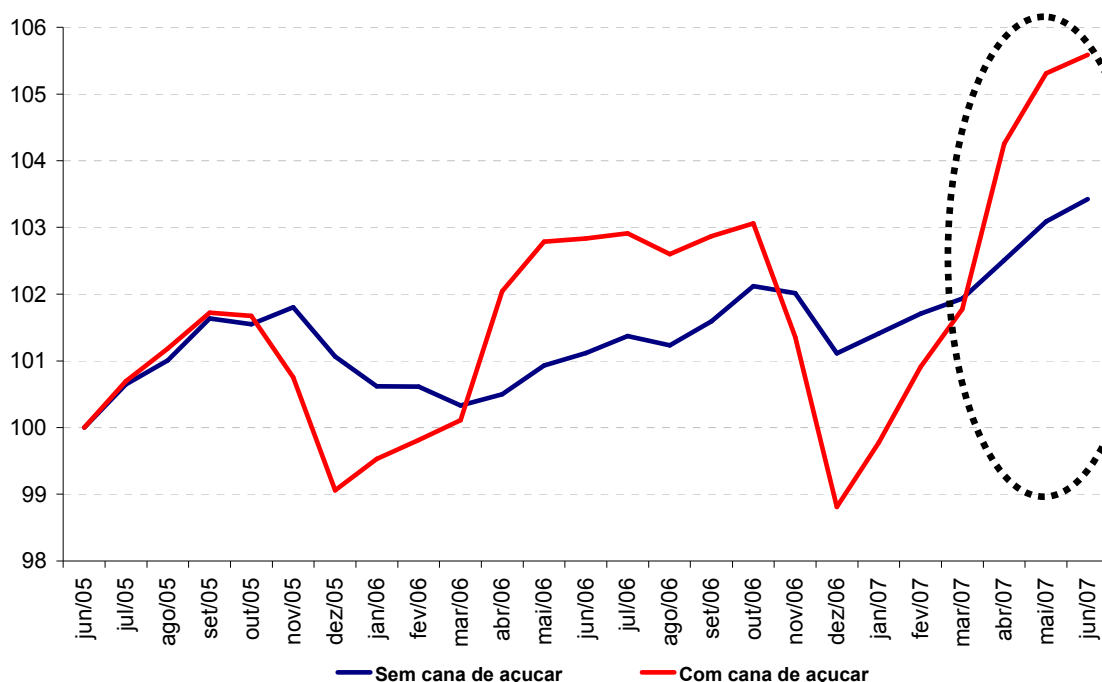


Fonte: FIESP.

Embora distorça o índice de emprego industrial, o lado positivo, é que a contratação desses trabalhadores pelas usinas aumenta a formalização do emprego. Dados da PNAD 2005 indicam que a formalização no setor de cana de açúcar chega a 73%, contra 32% do setor agrícola como um todo, além de ser uma grande fonte de geração de renda para trabalhadores menos especializados.

Gráfico 2
Índice de emprego industrial no Estado de São Paulo – Variação mensal no índice de emprego na indústria paulista

(jun/2005 = 100)



Fonte: FIESP.

Tradicionalmente, utiliza-se a evolução do emprego industrial como indicador do desempenho da produção. No atual momento, dada a expansão do emprego nas usinas de açúcar e álcool espera-se que o emprego cresça bem mais rápido que a produção industrial. Por isso, conforme demonstrado pelo Gráfico 2, a produção industrial paulista verificada no primeiro semestre cresceu 3,46 %, segundo dados da PIM/IBGE, quando o emprego calculado pela FIESP exhibe crescimento de 6,9%.

Quando analisamos o emprego sem os dados das usinas de açúcar e álcool, notamos processo de aceleração a partir de maio de 2007. O valor acumulado entre janeiro e julho de 2007 é de 2,61%, frente a meros 0,31% no ano anterior. Ou seja, o emprego tipicamente industrial apresenta melhora importante, indicando inclusive maior expansão para o segundo semestre. Mas a utilização do valor do emprego total, que inclui os trabalhadores de usinas, superestimar­á o desempenho industrial no presente ano.